RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

A Comunicação Intercultural na Atividade Policial Militar: Contribuições da Língua Espanhola para o Atendimento de Cidadãos Estrangeiros no Estado do Paraná

Intercultural Communication in Military Police Activity: Contributions of the Spanish Language to the Assistance of Foreign Citizens in the State of Paraná

La Comunicación Intercultural en la Actividad de la Policía Militar: Contribuciones del Idioma Español a la Atención de Ciudadanos Extranjeros en el Estado de Paraná

Bruno Garcia Borges – Polícia Militar do Estado do Paraná - Policial militar do Estado do Paraná, com formação superior em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Universidade Positivo e pós-graduado em Direto Constitucional e Direito Público.

Resumo:
A intensificação dos fluxos migratórios internacionais, do turismo e da circulação de pessoas na região da Tríplice Fronteira ampliou a presença de cidadãos hispanofalantes no estado do Paraná, impondo novos desafios aos serviços públicos, especialmente à atividade policial militar. O presente estudo objetiva analisar as contribuições da língua espanhola como ferramenta de apoio à comunicação intercultural nas atividades desenvolvidas pela Polícia Militar do Paraná. Para tanto, foi realizada pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e documental, utilizando legislações, documentos institucionais e literatura científica relacionada à segurança pública, mobilidade humana, Polícia Comunitária e comunicação intercultural. Os resultados evidenciam que a comunicação representa elemento essencial para a qualidade do atendimento policial, favorecendo a compreensão das informações, a redução de barreiras linguísticas, o fortalecimento da segurança jurídica das abordagens e a aproximação entre a instituição policial e cidadãos estrangeiros. Conclui-se que o conhecimento básico da língua espanhola pode ser compreendido como ferramenta complementar de apoio à atividade policial militar, especialmente diante das características geográficas, turísticas e migratórias do Paraná, contribuindo para maior eficiência na prestação do serviço público e para o fortalecimento da relação entre a corporação e a sociedade.

Palavras-chave:
Comunicação intercultural. Polícia Militar. Língua espanhola. Segurança pública. Polícia Comunitária.

Abstract:
The intensification of international migration flows, tourism, and the circulation of people in the Triple Frontier region has increased the presence of Spanish-speaking citizens in the State of Paraná, creating new challenges for public services, especially military police activities. This study aims to analyze the contributions of the Spanish language as a supporting tool for intercultural communication in the activities carried out by the Military Police of Paraná. To this end, a qualitative and exploratory study was conducted through bibliographic and documentary research, based on legislation, institutional documents, and scientific literature related to public security, human mobility, Community Policing, and intercultural communication. The findings indicate that communication is an essential element for the quality of police assistance, contributing to better understanding of information, reduction of language barriers, strengthening of legal certainty during police interactions, and closer relationships between the police institution and foreign citizens. It is concluded that basic knowledge of the Spanish language may be understood as a complementary communication tool for military police activities, particularly considering the geographical, touristic, and

migratory characteristics of Paraná, contributing to greater efficiency in public service delivery and to strengthening the relationship between the police institution and society.

Keywords:
Intercultural communication. Military Police. Spanish language. Public security. Community policing.

Resumen:
La intensificación de los flujos migratorios internacionales, del turismo y de la circulación de personas en la región de la Triple Frontera ha incrementado la presencia de ciudadanos hispanohablantes en el estado de Paraná, generando nuevos desafíos para los servicios públicos, especialmente para la actividad de la Policía Militar. El presente estudio tiene como objetivo analizar las contribuciones del idioma español como herramienta de apoyo a la comunicación intercultural en las actividades desarrolladas por la Policía Militar del Estado de Paraná. Para ello, se realizó una investigación cualitativa, de carácter exploratorio, basada en revisión bibliográfica y documental, utilizando legislación, documentos institucionales y literatura científica relacionada con la seguridad pública, la movilidad humana, la Policía Comunitaria y la comunicación intercultural. Los resultados muestran que la comunicación constituye un elemento esencial para la calidad de la atención policial, favoreciendo la comprensión de la información, la reducción de las barreras lingüísticas, el fortalecimiento de la seguridad jurídica en las intervenciones policiales y el acercamiento entre la institución policial y los ciudadanos extranjeros. Se concluye que el conocimiento básico del idioma español puede entenderse como una herramienta complementaria de apoyo a la actividad policial militar, especialmente considerando las características geográficas, turísticas y migratorias del estado de Paraná, contribuyendo a una mayor eficiencia en la prestación del servicio público y al fortalecimiento de la relación entre la corporación policial y la sociedad.

Palabras clave:
Comunicación intercultural. Policía Militar. Idioma español. Seguridad pública. Policía Comunitaria.

INTRODUÇÃO

A intensa circulação internacional de pessoas e os fluxos migratórios têm gerado grandes impactos nos serviços públicos de diversos países e a forma como eles são prestados, o que exige das instituições uma maior organização e capacidade de adaptação a essas transformações sociais da atualidade. No Brasil, esse cenário ganhou relevância nos últimos anos tendo em vista a chegada de número expressivo de migrantes e refugiados, além de turistas que visitam o país. Tal circunstância motivou a criação da Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017 (Lei de Migração), a qual estabeleceu princípios voltados à promoção da igualdade de tratamento, da integração social e da garantia dos direitos dos migrantes (BRASIL, 2017).

O estado do Paraná acaba por ter uma dinâmica migratória com características particulares em razão de sua posição geográfica estratégica. Os limites territoriais que encontram a

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

Argentina e o Paraguai, aliada à intensa atividade turística e à presença de comunidades estrangeiras residentes, favorecem a circulação de indivíduos provenientes de países que têm a língua espanhola como idioma nativo, especialmente em municípios localizados na região oeste do estado, bem como em importantes centros urbanos, como Curitiba e Cascavel (OBMIGRA, 2024).

Nesse contexto, a Polícia Militar do Paraná desenvolve suas atividades em permanente interação com a população, sendo a comunicação um dos principais instrumentos utilizados na prestação do serviço policial. A correta transmissão de informações, juntamente com a adequada interpretação das demandas apresentadas e a compreensão mútua entre os envolvidos constituem fatores relevantes para a qualidade do atendimento prestado e para a condução segura das ocorrências. Tal entendimento encontra respaldo na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, instituída pela Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que reconhece a importância da integração, da qualificação e do aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas pelos profissionais da área de segurança pública (BRASIL, 2018).

Em determinadas situações, contudo, a existência de barreiras linguísticas pode dificultar a interação entre os agentes públicos e cidadãos oriundos de países de língua espanhola. Orientações preventivas, acolhimento de vítimas, mediação de conflitos e esclarecimento de procedimentos administrativos são exemplos de atividades que dependem da comunicação para sua adequada execução. Nessas circunstâncias, a comunicação surge como um elemento de apoio à atividade policial, favorecendo a redução de ruídos de entendimento e contribuindo para a melhoria das interações estabelecidas entre a instituição e a população.

Importante destacar que a presente pesquisa não pretende discutir a obrigatoriedade da formação em idiomas estrangeiros, tampouco propor alterações curriculares ou administrativas no âmbito da Polícia Militar do Paraná. O estudo busca analisar, sob a perspectiva bibliográfica e documental, a pertinência da língua espanhola como ferramenta auxiliar de comunicação, considerando as particularidades geográficas, turísticas e migratórias do estado.

Diante de tal cenário, estabelece-se o seguinte problema de pesquisa: **quais são as contribuições da língua espanhola como ferramenta de apoio à comunicação intercultural na atividade policial militar desenvolvida no estado do Paraná?**

O objetivo geral consiste em analisar as contribuições da língua como instrumento de apoio à comunicação intercultural na atividade policial militar desenvolvida no estado do Paraná. Como objetivos específicos, pretende-se: a) caracterizar o contexto geográfico, turístico e migratório do estado; b) discutir a relevância da comunicação para a atividade policial militar;

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

c) identificar as possíveis contribuições da língua espanhola em situações específicas de atendimento; e d) refletir sobre os potenciais benefícios decorrentes da redução de barreiras linguísticas.

Quanto à metodologia aplicada e seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e documental. O estudo fundamenta-se em legislações, documentos institucionais e publicações científicas relacionadas à segurança pública, à Polícia Comunitária, à mobilidade humana e à comunicação intercultural, tomando como referência a Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública, que reconhece a relevância das competências relacionadas à comunicação, aos direitos humanos e à diversidade cultural na atuação profissional dos agentes de segurança pública (BRASIL, 2014).

O PARANÁ E OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

Contexto geográfico, turístico e migratório

O estado do Paraná apresenta posição estratégica diferenciada na região Sul do Brasil em razão de sua extensa faixa de fronteira internacional juntamente com a Argentina e o Paraguai, além de grande relevância econômica, turística e logística. Essa condição favorece a intensa circulação de pessoas, mercadorias e serviços, tornando o estado um importante espaço de integração regional (IBGE, 2026).

Entre os municípios que se destacam nesse contexto encontra-se Foz do Iguaçu, reconhecido internacionalmente por sua proximidade com Puerto Iguazú, na Argentina, e Ciudad del Este, no Paraguai. Além da movimentação cotidiana de moradores da região fronteiriça, o município recebe expressivo número de visitantes nacionais e internacionais em razão de atrativos turísticos como as Cataratas do Iguaçu e a Itaipu, consolidando-se como um dos principais destinos turísticos do país (FOZ DO IGUAÇU DESTINO DO MUNDO, 2025).

De forma paralela, o Paraná consolidou-se como um dos principais estados receptores de migrantes no país. Informações do Sistema de Registro Nacional Migratório (SisMigra) apontam que o estado possuía aproximadamente 176 mil migrantes residentes até o primeiro semestre de 2024 (MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ, 2025). Dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social demonstram, ainda, que parcela significativa

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

dessa população é oriunda de países como Venezuela, Paraguai, Haiti, Cuba e Argentina, evidenciando a diversidade cultural presente no território estadual (IPARDES, 2025).

A Organização Internacional para as Migrações destaca que a mobilidade humana constitui um fenômeno permanente e que a crescente presença de migrantes nos centros urbanos demanda adaptações por parte das instituições públicas responsáveis pelo atendimento direto à população (OIM, 2025). Nessa ótica, a diversidade linguística passa a integrar a realidade social paranaense, tornando pertinente a discussão sobre mecanismos que favoreçam a comunicação entre os serviços públicos e indivíduos provenientes de países hispanofalantes.

Reflexos para a atividade policial military

As transformações demográficas observadas nos últimos anos repercutem diretamente na prestação dos serviços públicos, especialmente naqueles que mantêm contato permanente com a população. Entre eles, destaca-se a atividade policial militar, cuja atuação envolve desde ações preventivas até atendimentos emergenciais e mediação de conflitos.

Nesse universo, a comunicação desempenha papel fundamental no tratamento das ocorrências, pois grande parte dos procedimentos depende da correta transmissão e interpretação das informações. Seja qual for a necessidade do atendimento e a medida a ser tomada no caso concreto de cada situação na rotina policial, a compreensão mútua por parte tanto do interlocutor como o receptor da mensagem é essencial para a efetividade do serviço público prestado à população.

Cabe destacar que a presença de cidadãos estrangeiros não deve ser associada a questões relacionadas à criminalidade. Na verdade, trata-se de um reflexo natural das transformações sociais decorrentes da intensificação dos fluxos migratórios e do turismo internacional. O desafio apresentado aos órgãos públicos está relacionado à capacidade de desenvolver interações eficientes em uma sociedade cada vez mais diversa.

A Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social estabelece como uma de suas diretrizes a qualificação permanente dos serviços prestados pelos profissionais da área de segurança pública, reconhecendo a importância de capacitação e especialização constantes para os profissionais de segurança pública, bem como o desenvolvimento das instituições relacionadas (BRASIL, 2018). Da mesma forma, a Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública ressalta a comunicação, os direitos humanos e a diversidade cultural como competências essenciais para a devida eficácia na aplicação dos profissionais do meio (BRASIL, 2014).

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

A comunicação intercultural pode ser compreendida como um instrumento de apoio à atividade policial militar. Mais do que o domínio de um idioma específico, trata-se do reconhecimento de que a capacidade de estabelecer uma comunicação minimamente eficiente pode contribuir para a redução de ruídos desfavoráveis a essa troca entre dois indivíduos, favorecendo a interação entre a instituição policial e a população presente no território paranaense.

Essa discussão ganha especial destaque em um estado que mantém intensa relação social, econômica e turística com países de língua espanhola. Assim, a análise dessa língua como ferramenta auxiliar de comunicação não representa uma proposta de especialização profissional, mas uma reflexão sobre possibilidades de aprimoramento das interações desenvolvidas no cotidiano da prestação do serviço público.

A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APOIO À ATIVIDADE POLICIAL

Comunicação, Polícia Comunitária e atendimento humanizado

O trabalho policial militar é caracterizado por um contato muito próximo entre a instituição e a sociedade, estando a comunicação no rol das principais ferramentas utilizadas desse serviço público. Diferentemente de atividades predominantemente administrativas, grande parte das atribuições policiais é desenvolvida por meio desse contato direto, que precisa ser ágil e ter pronta resposta, exigindo a capacidade de transmitir orientações, compreender demandas e estabelecer relações pautadas na clareza e na confiança.

De tal forma, a comunicação ultrapassa a condição de mecanismo acessório e passa a integrar a própria dinâmica operacional da atividade policial. Ao interagir com as vítimas para acolhê-las e buscar informações para o apoio em situações de emergência, bem como prestar esclarecimentos e orientações de procedimentos administrativos necessários, o agente representante do Estado precisa interagir eficazmente.

A Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública supracitada, que reconhece a comunicação como uma competência transversal necessária ao exercício profissional, associa tal habilidade com o desenvolvimento de importantes aspectos, como os relacionados aos direitos humanos, à diversidade cultural e à interação social (BRASIL, 2014).

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

Essa compreensão dialoga diretamente com os princípios da Polícia Comunitária, cuja filosofia busca fortalecer a relação entre a instituição policial e a população por meio da cooperação e da construção de vínculos de confiança. Segundo Trojanowicz e Bucqueroux (1994), a segurança pública não deve ser entendida como responsabilidade exclusiva da polícia, mas como resultado da parceria entre a instituição e a comunidade.

Considerando a produção científica desenvolvida por policiais militares do Paraná, Souza destaca que a aproximação institucional e a manutenção de canais permanentes de diálogo constituem fatores relevantes para a melhoria dos serviços prestados à sociedade (SOUZA, 2017). O trabalho trata de doutrina específica de policiamento que cabe na presente discussão, por incluir aspectos que abordam a busca de proximidade, quebra de barreiras e promoção de facilitadores do trabalho policial e consequente bem-estar populacional:

> A doutrina de Polícia Comunitária propõe orientar a mudança de comportamentos das comunidades e dos órgãos públicos, em busca de soluções mais estruturadas e duradouras, para os problemas de segurança pública. Nesse contexto, através de uma polícia de proximidade, se desenvolve um processo de mobilização social, entendido como conjunto de pessoas organizadas para executarem ações sistematizadas, o que resulta em Projetos de Polícia Comunitária, os quais possuem objetivos gerais e específicos, regulamentados por norma própria, visando, o desenvolvimento de ações preventivas com vistas a proporcionar a resolutividade de problemas locais e melhoria da qualidade de vida da população. (SOUZA, 2017, p. 122).

Da mesma forma, Pegorini e Monteiro verificaram que a percepção positiva da atuação policial está associada à qualidade das interações estabelecidas entre a corporação e a comunidade (PEGORINI; MONTEIRO, 2017). Os autores citam especificamente o crescimento da população, que inclui os migrantes mencionados nesse estudo que, da mesma forma, precisam ter maior proximidade com a polícia, o que é facilitado por uma boa comunicação e para que possam estar afastados de uma possível ineficácia do atendimento policial em meio a tantos desafios conforme o exposto:

> O constante aumento da criminalidade, muitas vezes ocorrida após um desenfreado crescimento populacional, acrescentado a uma insuficiente aplicação do serviço policial e de um modelo tradicional de polícia, causa descrédito perante a população, o que afasta a comunidade das polícias e dificulta a melhoria na segurança pública. Conforme já discutido, a resolução de problemas e a profilaxia criminal dependem diretamente da aproximação e confiança da população em relação à polícia. (PEGORINI; MONTEIRO, 2017, p. 143).

Nesse prisma, o atendimento humanizado assume papel de destaque na atividade policial contemporânea. Mais do que a execução de procedimentos operacionais, a atuação policial

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

exige a capacidade real de compreender as necessidades apresentadas pela população e de estabelecer interações pautadas no respeito, na empatia e na adequada transmissão de informações.

Em uma sociedade caracterizada pela crescente diversidade cultural, essa discussão ganha ainda mais amplitude. A presença de indivíduos oriundos de diferentes países torna a comunicação um elemento essencial para a construção de relações de confiança e para a melhoria da experiência do cidadão durante o atendimento policial.

Comunicação, segurança jurídica e imagem institucional

Além do olhar de cunho operacional, a comunicação também se relaciona diretamente com a segurança jurídica e com a construção da imagem institucional dos órgãos de segurança pública. A adequada transmissão de informações contribui para a compreensão dos procedimentos adotados, favorecendo a transparência das ações e reduzindo a possibilidade de interpretações equivocadas.

No cotidiano policial, inúmeras atividades dependem da clareza comunicacional e exigem que os envolvidos compartilhem um entendimento mínimo acerca da situação apresentada. Importante destacar que o bom atendimento oriundo da capacidade de expressão de todos os envolvidos proporciona melhora na segurança pública para a população paranaense como um todo. Seja vítima ou autor migrante ou não, todos ganham com a agilidade no trato de ocorrências, a qual, muitas vezes, pode salvar vidas. Consequentemente, a corporação e o governo do estado aumentam a aproximação das pessoas e reconhecimento como órgão público de valor.

A literatura produzida no âmbito da Polícia Militar do Paraná também evidencia a relevância da linguagem para a construção da legitimidade institucional. Garcia e Silva, ao analisarem a relação entre mídia e polícia, destacam que a forma como a comunicação é desenvolvida influencia diretamente a percepção social acerca da atuação policial (GARCIA; SILVA, 2017).

Embora o referido estudo possua enfoque distinto do presente trabalho, suas conclusões permitem compreender que a linguagem ultrapassa a mera transmissão de informações, constituindo também um instrumento de aproximação institucional. Cada interação estabelecida entre a Polícia Militar e a população contribui para a formação da imagem da corporação perante a sociedade.

Essa reflexão torna-se especialmente atual e coerente diante do aumento da diversidade cultural presente no estado do Paraná. Em determinadas situações, limitações comunicacionais

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

podem dificultar a compreensão das orientações fornecidas e aumentar a insegurança dos envolvidos durante o atendimento.

Diante do exposto, a comunicação eficiente pode ser compreendida como um mecanismo de apoio à atividade policial, favorecendo a transparência, a segurança jurídica e a aproximação entre a instituição e a população. Mais do que um instrumento técnico, a comunicação representa um elemento capaz de contribuir para a construção de relações pautadas na confiança e no fortalecimento da prestação do serviço público.

A LÍNGUA ESPANHOLA COMO FERRAMENTA DE APOIO À COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

Barreiras linguísticas e situações de atendimento policial

Diante do panorama apresentado, o exponencial crescimento da migração oriunda, especialmente, de países que têm o espanhol como língua nativa, surgem novos desafios aos serviços públicos, tendo como destaque os que estão mais próximos da população, como o caso do trabalho policial quando se é exigido, seja de maneira preventiva ou repressiva, na busca constante do respeito e preservação dos direitos e garantias fundamentais de todas as pessoas. Entre esses desafios, destacam-se as barreiras linguísticas, que podem dificultar a interação entre os agentes públicos e indivíduos oriundos de diferentes contextos culturais.

Embora a maioria dos atendimentos realizados pela Polícia Militar do Paraná ocorra em língua portuguesa, o contexto geográfico e migratório do estado favorece a ocorrência de situações envolvendo pessoas provenientes de países hispanofalantes. Nessas circunstâncias, limitações comunicacionais podem dificultar a compreensão de orientações básicas e comprometer a qualidade das interações estabelecidas durante o atendimento.

Importa ressaltar que a presente discussão não está relacionada à criação de novas atribuições funcionais ou à exigência de formação especializada. Trata-se do reconhecimento de que a diversidade cultural constitui uma característica cada vez mais presente na sociedade contemporânea e de que a comunicação representa um mecanismo relevante para a aproximação entre os órgãos públicos e a população.

A Lei de Migração estabelece princípios relacionados à igualdade de tratamento, à integração social e ao acesso dos migrantes aos serviços públicos, evidenciando a importância de mecanismos que favoreçam a inclusão e a compreensão das informações transmitidas pelos

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

agentes estatais (BRASIL, 2017). Sob essa perspectiva, a comunicação intercultural surge como um instrumento complementar capaz de favorecer a interação entre a instituição policial e a população atendida.

Potenciais contribuições para a atividade policial military

A análise desenvolvida ao longo deste estudo permite compreender que a língua espanhola pode ser interpretada como uma ferramenta auxiliar de comunicação em situações específicas de atendimento, especialmente em um estado que mantém intensa relação social, econômica e turística com países de língua espanhola.

Cumpre destacar que a presente proposta não pressupõe o domínio avançado do idioma, tampouco a especialização linguística dos profissionais de segurança pública. O objetivo consiste em reconhecer que a capacidade de compreender e transmitir informações elementares pode contribuir para a redução de ruídos comunicacionais e para a melhoria das interações estabelecidas durante o atendimento policial, o qual compreende um conjunto bastante diversificado de ocorrências, muitas das quais exigem contato direto e imediato com pessoas que desconhecem os procedimentos adotados pelas autoridades brasileiras.

Nesses casos, a capacidade de compreender expressões básicas e transmitir orientações simples pode contribuir para o desenvolvimento da ocorrência, favorecendo a obtenção de informações essenciais e reduzindo dificuldades decorrentes da barreira linguística. Não se trata da realização de entrevistas complexas ou da produção de atos formais em idioma estrangeiro, mas da utilização de recursos mínimos de comunicação que permitam estabelecer um primeiro contato eficiente entre o policial e o cidadão.

Essa possibilidade mostra-se pertinente em diferentes situações rotineiras da atividade policial, como o atendimento de acidentes de trânsito envolvendo turistas estrangeiros, o acolhimento de vítimas, a orientação de visitantes em locais públicos, o registro inicial de informações em ocorrências e o fornecimento de instruções relacionadas a procedimentos de segurança. Em todos esses exemplos, a comunicação representa um elemento facilitador da atuação policial, sem substituir os mecanismos formais previstos na legislação quando necessária a atuação de intérpretes ou tradutores.

O conhecimento elementar da língua espanhola deve ser compreendido como uma competência complementar, capaz de ampliar as possibilidades de interação entre o policial militar e a população atendida. Trata-se de um recurso que pode contribuir para tornar o atendimento mais claro, reduzir equívocos de comunicação e proporcionar maior tranquilidade às pessoas

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 20/06/2026 | aceito: 23/06/2026 | publicação: 26/06/2026

envolvidas, especialmente em momentos de vulnerabilidade ou de necessidade imediata de orientação.

Além dos benefícios operacionais, a redução das barreiras linguísticas também pode favorecer a percepção de acolhimento por parte do cidadão estrangeiro. A demonstração de esforço institucional para estabelecer uma comunicação compreensível tende a fortalecer a relação de confiança entre a Polícia Militar e a comunidade, em consonância com os princípios da Polícia Comunitária e com a busca pela prestação de um serviço público eficiente e orientado às necessidades da sociedade (TROJANOWICZ; BUCQUEROUX, 1994; BRASIL, 2014).

Dessa forma, a língua espanhola não deve ser compreendida como um fim em si mesma, mas como um recurso de apoio à atividade policial em contextos específicos da realidade paranaense. Considerando as características geográficas do estado, sua inserção em região de fronteira e a presença crescente de turistas e migrantes oriundos de países hispanofalantes, o desenvolvimento de competências comunicacionais básicas revela-se compatível com os princípios de eficiência, proximidade com a comunidade e aprimoramento contínuo da prestação do serviço público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da língua espanhola como ferramenta de apoio à comunicação intercultural na atividade policial militar desenvolvida no estado do Paraná, considerando as particularidades geográficas, turísticas e migratórias que caracterizam a realidade estadual.

A pesquisa bibliográfica e documental permitiu identificar que o Paraná ocupa posição estratégica no cenário nacional em razão de sua proximidade com a Argentina e o Paraguai, bem como pela significativa circulação de turistas, migrantes e residentes oriundos de países hispanofalantes. Esse contexto evidencia a crescente diversidade cultural presente no território estadual e demonstra que os órgãos públicos responsáveis pelo atendimento direto à população convivem com demandas cada vez mais plurais.

Ao longo do estudo, verificou-se que a comunicação constitui um dos principais instrumentos utilizados na atividade policial militar, desempenhando papel relevante na orientação da população, no acolhimento de vítimas, na mediação de conflitos e na transmissão de informações necessárias à adequada condução das ocorrências. Nesse sentido, a qualidade das interações estabelecidas entre a instituição policial e a sociedade apresenta potencial para influenciar a efetividade do atendimento prestado e a percepção social acerca da atuação institucional.

Também se constatou que a comunicação intercultural se mostra compatível com os princípios relacionados à Polícia Comunitária, ao atendimento humanizado e às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Dessa forma, a língua espanhola pode ser compreendida como uma ferramenta de apoio à atividade policial militar, especialmente em situações específicas que envolvam pessoas oriundas de países hispanofalantes.

O presente trabalho não teve por finalidade propor alterações curriculares, discutir a obrigatoriedade da formação em idiomas estrangeiros ou sugerir mudanças administrativas relacionadas à capacitação profissional dos policiais militares. A discussão desenvolvida limitou-se a reconhecer a comunicação como um elemento complementar capaz de contribuir para a melhoria das interações estabelecidas entre a Polícia Militar do Paraná e a população atendida.

Por fim, conclui-se que a comunicação intercultural representa um tema pertinente à atividade policial militar desenvolvida no estado do Paraná, sobretudo por sua capacidade potencial de favorecer a compreensão mútua entre a instituição policial e a sociedade. Embora a presente pesquisa possua caráter eminentemente bibliográfico e documental, seus resultados apontam para a relevância da continuidade dos estudos relacionados à comunicação aplicada à segurança pública, especialmente diante das transformações sociais e da crescente diversidade cultural observadas na realidade contemporânea.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017**. Institui a Lei de Migração. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 25 maio 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm. Acesso em: 15 jun. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018**. Institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 12 jun. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13675.htm. Acesso em: 15 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública**. Brasília, DF: SENASP, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ensino-e-pesquisa/matriz-curricular-nacional. Acesso em: 15 jun. 2026.

FOZ DO IGUAÇU DESTINO DO MUNDO. Observatório de Turismo. Indicadores do turismo em Foz do Iguaçu. Foz do Iguaçu, 2025. Disponível em: https://www.destino.foz.br. Acesso em: 15 jun. 2026.

GARCIA, Juliano dos Santos; SILVA, Adilson José da. **Mídia e polícia: uma análise discursiva**. *Revista de Ciências Policiais da APMG*, São José dos Pinhais, v. 1, n. 1, p. 161-172, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Paraná: Panorama**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr.html. Acesso em: 17 jun. 2026.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Migrantes e refugiados no Paraná**. Curitiba: IPARDES, 2025. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2025-11/Migrantes_e_refugiados_no_PR.pdf. Acesso em: 17 jun. 2026.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ. **Dados do SisMigra indicam 176 mil migrantes residentes no Paraná**. Curitiba: MPPR, 2025. Disponível em: https://site.mppr.mp.br/direito/Noticia/Dados-do-SisMigra-indica-176-mil-migrantes-residentes-no-Parana. Acesso em: 17 jun. 2026.

OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS (OBMIGRA). **Relatório anual 2024: dinâmicas migratórias e desafios regionais no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados?id=401176. Acesso em: 15 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM). **Política migratória fortalecida no Paraná**. Brasília, DF: OIM Brasil, 2025. Disponível em: https://brazil.iom.int/pt-br/news/politica-migratoria-fortalecida-no-parana. Acesso em: 17 jun. 2026.

PEGORINI, Fernanda; MONTEIRO, Mauro Celso. **UPS Vilas Zumbi e Liberdade: pesquisa de opinião e resultados após a aplicação da doutrina de Polícia Comunitária**. *Revista de Ciências Policiais da APMG*, São José dos Pinhais, v. 1, n. 1, p. 141-160, 2017.

SOUZA, Alexsandro César de. **Projetos de Polícia Comunitária: acompanhamento e avaliação de resultados**. *Revista de Ciências Policiais da APMG*, São José dos Pinhais, v. 1, n. 1, p. 108-124, 2017.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento comunitário: como começar**. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.